



Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 2 - N. 3 - Fevereiro e Março/2022





Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 2 - N. 3 - Fevereiro e Março/2022

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Equipe técnica:

Bernardo Nogueira Schlemper (Gepec - carnes)

Bruno Nogueira (Gerab - algodão/feijão)

Clarissa de Albuquerque Gomes (Sureg PE - carnes)

Fabiano Borges de Vasconcellos (Gepec - carnes)

Fernando Gomes da Motta (Gerpa - milho)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap - arroz)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - revisão)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec - carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita e Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, , v. 2, n. 2, fev.mar.. 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.1 (2021-). –
Brasília: Conab, 2021 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz	09
Carne Bovina	12
Carne de Frango	15
Carne Suína	18
Feijão	21
Milho	24
Soja	27
Trigo	31

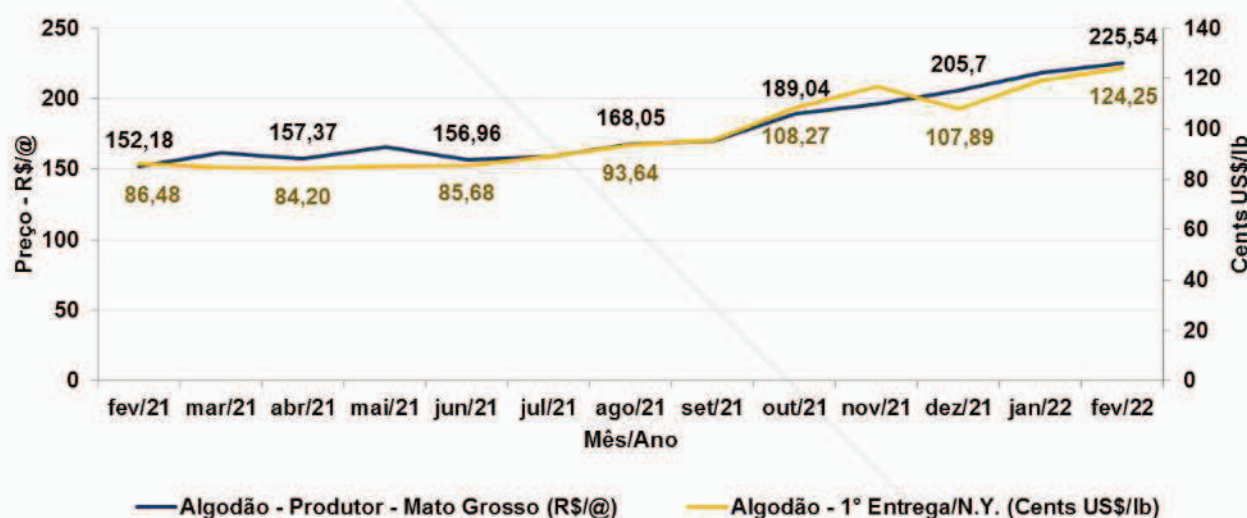




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice.

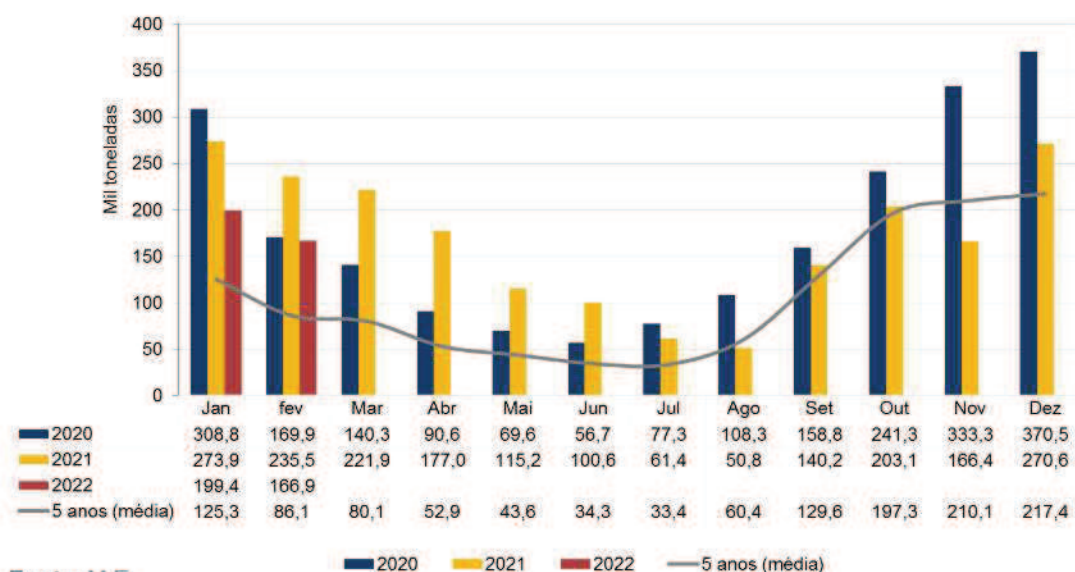
Tabela. Preço

Descrição	fev/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	225,54	3,17%	48,21%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	124,25	4,14%	43,67%

Fonte: Conab (2022)

- O relatório do USDA de fevereiro trouxe uma expectativa de menor estoque final da temporada 2021/22, principalmente, dada a expectativa de menor produção na Índia;
- A valorização do Petróleo também colaborou para o aumento dos preços. A cotação média de fevereiro foi cerca de 10% acima da de janeiro;
- Com o início da guerra, apesar da disparada do petróleo, os preços da pluma caíram diante do temor por um menor crescimento da economia global.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: M.E.

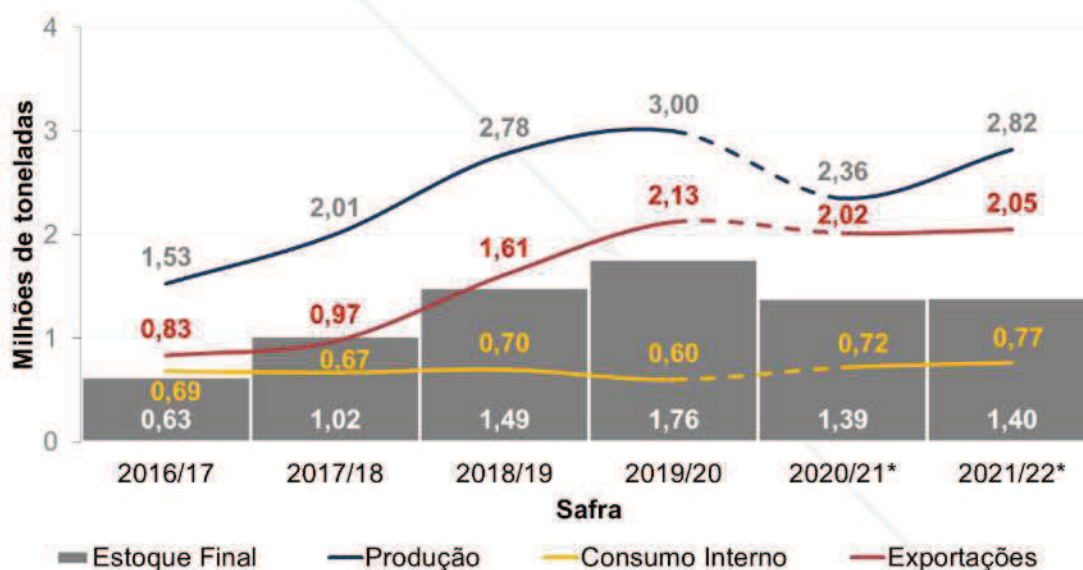
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/22	166,9	-16,29%	-29,14%	93,83%
Jan-Fev/2022	366,2		-28,10%	73,24%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- Diante da menor oferta da safra 2020/21, o desempenho de fevereiro de 2022 foi 29% inferior à fevereiro de 2021;
- O volume ainda é 93,8% maior que a média dos últimos 5 anos;
- A guerra na Ucrânia poderá trazer problemas logísticos que poderão atrapalhar o ritmo das exportações.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 6º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safr	Safr		%	
		2022			
	2021	Fev/22	Mar/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,36	2,71	2,82	4,3%	19,9%
Exportação	2,02	2,05	2,05	0,0%	1,7%
Consumo	0,72	0,77	0,77	0,0%	6,3%
Estoque Final	1,39	1,28	1,40	9,1%	0,7%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

- Em relação ao levantamento de janeiro, a área de algodão esperada cresceu, devido aos elevados patamares de preços e boa rentabilidade;
- A Conab estima um aumento de 16,8% na área plantada para a safra 2021/22.

DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário segue de baixa liquidez no mercado brasileiro do algodão. Com os produtores sem estímulos para flexibilizar suas pedidas, enquanto a indústria segue cautelosa, diante da forte alta da matéria prima e da dificuldade de repassar os preços ao consumidor final, dado o baixo crescimento da economia brasileira. Já em relação ao mercado internacional, apesar do alta do petróleo ser um fator altista para o mercado global do algodão, pois encarece o poliéster, concorrente da pluma, o preço da pluma não deve subir com a mesma intensidade do óleo. Isto porque o cenário de pessimismo em relação aos efeitos da guerra na Ucrânia na economia global afetam negativamente o preço da pluma, cujo consumo é bastante sensível à variação da renda. Deste modo, os efeitos do conflito deixarão os preços com muita volatilidade, contrabalanceado uma possível queda na demanda com o aumento da expectativa de déficit global no mercado do algodão.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz

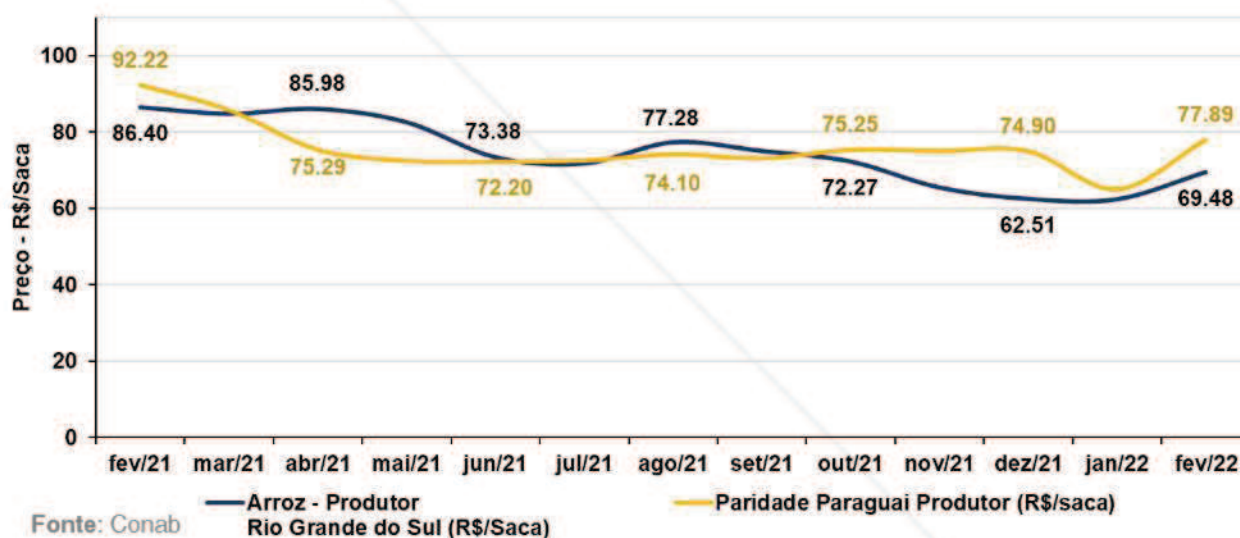


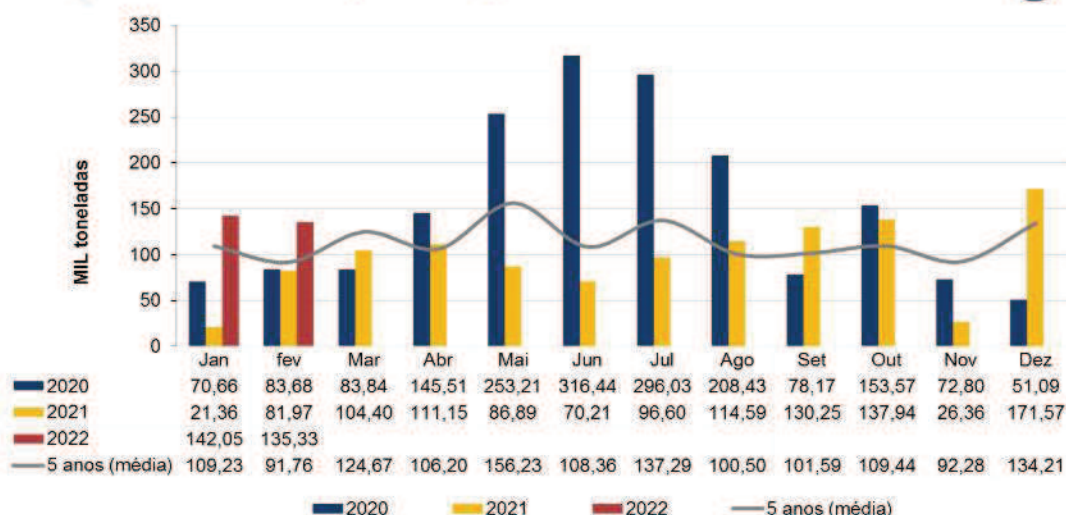
Tabela. Preço

Descrição	fev/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	69,48	11,31%	-19,58%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	77,89	19,94%	-15,54%

Fonte: Conab (2022)

- Queda nas paridades de importação;
- Apesar do atual momento de núcleo da colheita, a projeção é de recuperação dos preços;
- Em meio a forte elevação dos custos de produção, a perspectiva é de menor rentabilidade do setor.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

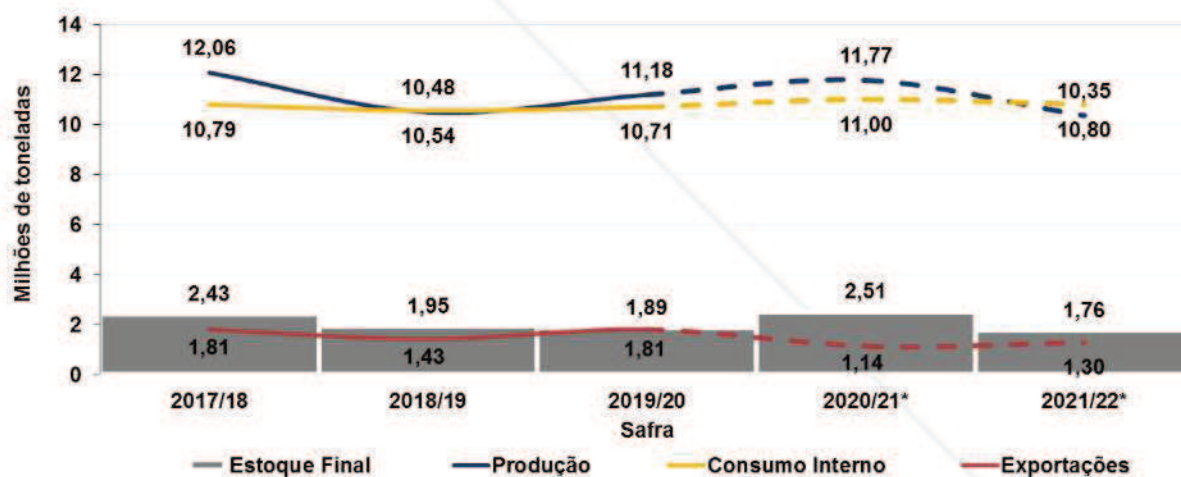
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/2022	135,33	-4,73%	65,11%	47,49%
Jan-Fev/2022	277,38		168,46%	38,01%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- Mercado internacional opera com viés de alta em meio a significativa valorização das commodities;
- Brasil exportou acima do usual para os dois primeiros meses do ano;
- Perspectiva é que haja um ameno incremento do volume total exportado ao longo de 2022.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab, ME

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		%	
		fev/22	mar/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,77	10,57	10,35	-2,06%	-12,05%
Exportação	1,14	1,40	1,30	-7,14%	13,69%
Importação	1,00	1,00	1,00	0,00%	-0,41%
Consumo	11,00	10,80	10,80	0,00%	-1,82%
Estoque Final	2,51	1,87	1,76	-5,66%	-29,91%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 6º levantamento.

- Redução produtiva no Brasil, resultado principalmente da escassez hídrica no Rio Grande do Sul ao longo do período de cultivo da lavoura.
- Expectativa de amena redução do consumo interno em virtude das projeções de valorização do grão e de aumento da renda média nacional, haja vista o arroz se tratar de um produto com elasticidade-renda negativa.
- Apesar da significativa retração dos estoques projetados para o final de 2022, não há risco de desabastecimento no país.

DESTAQUE DO ANALISTA

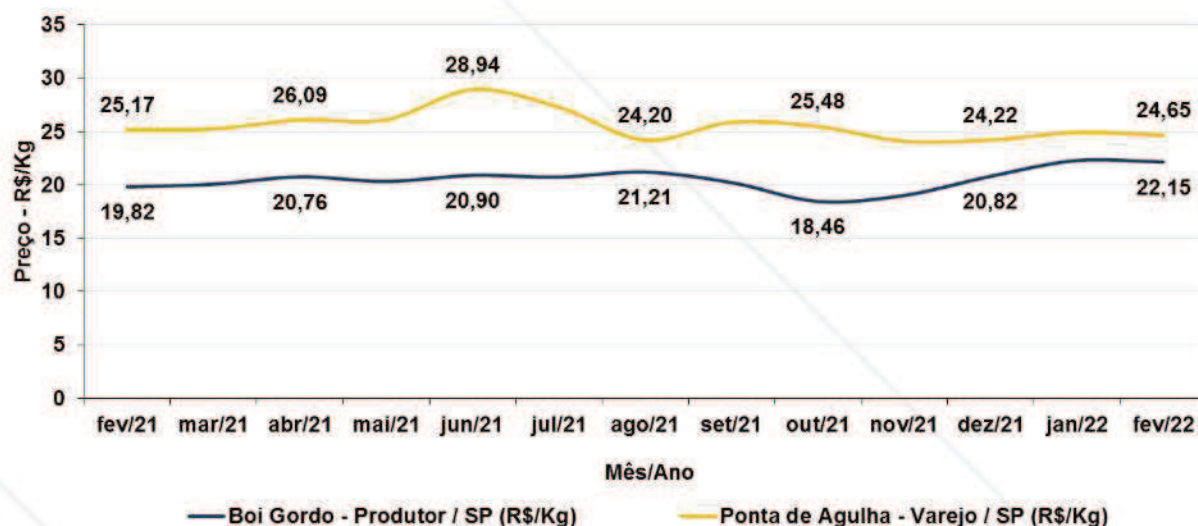
Com a projeção de menor safra e de ampliação do superávit comercial do setor, estima-se uma significativa redução dos estoques de passagem, o que deverá resultar em contínua recuperação dos preços para o ano de 2022.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	fev/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	22,15	-0,64%	11,78%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	24,65	-1,12%	-2,07%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços médios no mercado interno apresentaram relativa estabilidade em fevereiro/22, com uma leve queda de menos de 1%.
- A oferta apresentou melhora em função das chuvas que favoreceram as pastagens.
- É provável que haja, momentaneamente, um aumento interno da oferta decorrente do produto destinado a Rússia.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

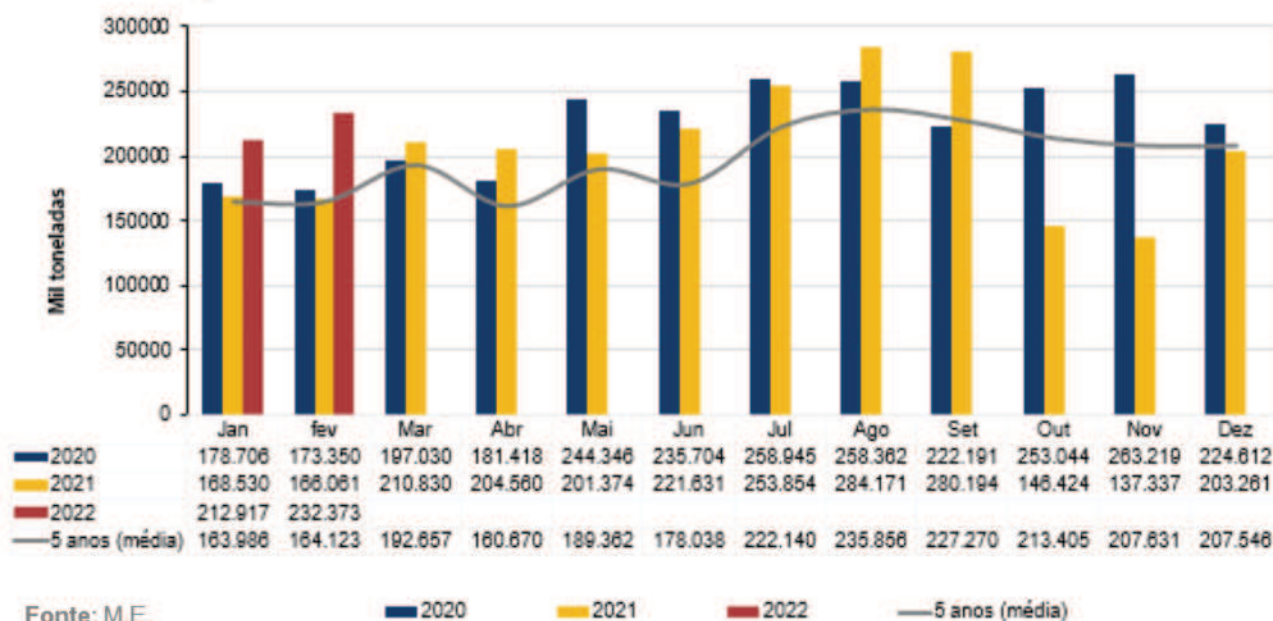


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
fev/22	232.373	9,1%	39,9%	41,6%
Jan-fev/2022	445.290		33,1%	35,7%

Fonte: Conab (2022)

- As exportações de carne bovina cresceram 9,1% em fevereiro/22, comparativamente ao mês anterior. O volume exportado em fevereiro/22 foi 39,9% superior ao mesmo mês de 2021;
- A China voltou a liderar as importações em volumes compatíveis ao período imediatamente anterior ao embargo do ano passado. A participação da China no total exportado em fevereiro/22 foi de 48,7%;
- A depender do desenrolar do conflito entre Rússia e Ucrânia, as exportações de carnes brasileiras com destino a Rússia poderão ser seriamente afetadas em razão do bloqueio bancário imposto àquele país;
- Havia uma expectativa de aumento das exportações para a Rússia que, momentaneamente, deixa de existir como decorrência do conflito com a Ucrânia;
- As exportações de carne bovina apresentam alto nível de concentração para o mercado chinês, tornando o Brasil altamente dependente daquele mercado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

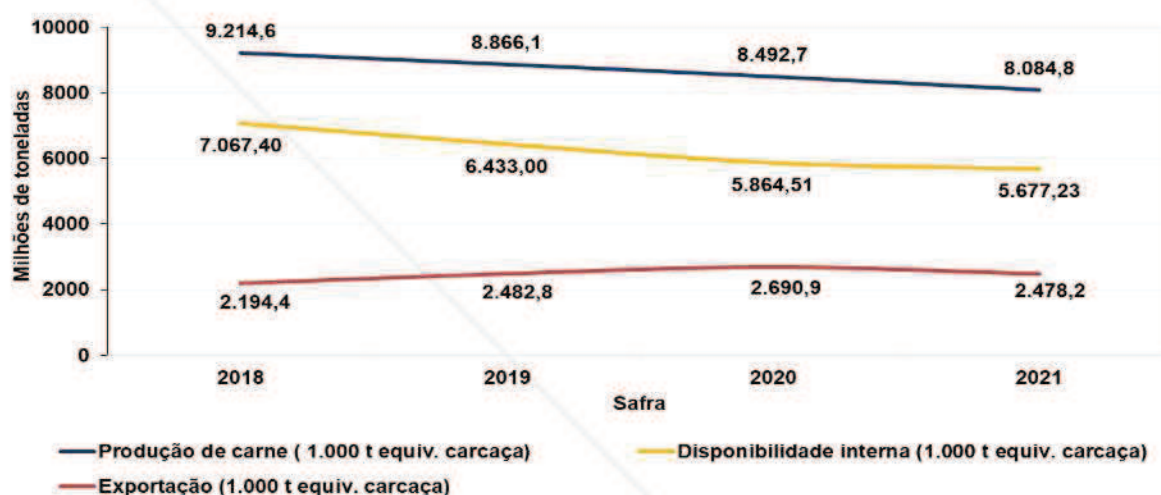


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	8.492,69	8.084,77	-4,8%
Exportação	2.690,90	2.478,23	-7,9%
Disponibilidade Interna	5.864,51	5.677,21	-3,2%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- Os indicadores continuam a apontar para redução dos níveis de produção, mesmo com as exportações aquecidas.
- O consumo interno segue restrito em função dos elevados preços e do baixo poder aquisitivo do consumidor.
- O consumo interno per capita tende a ser o menor dos últimos anos.

DESTAQUE DO ANALISTA

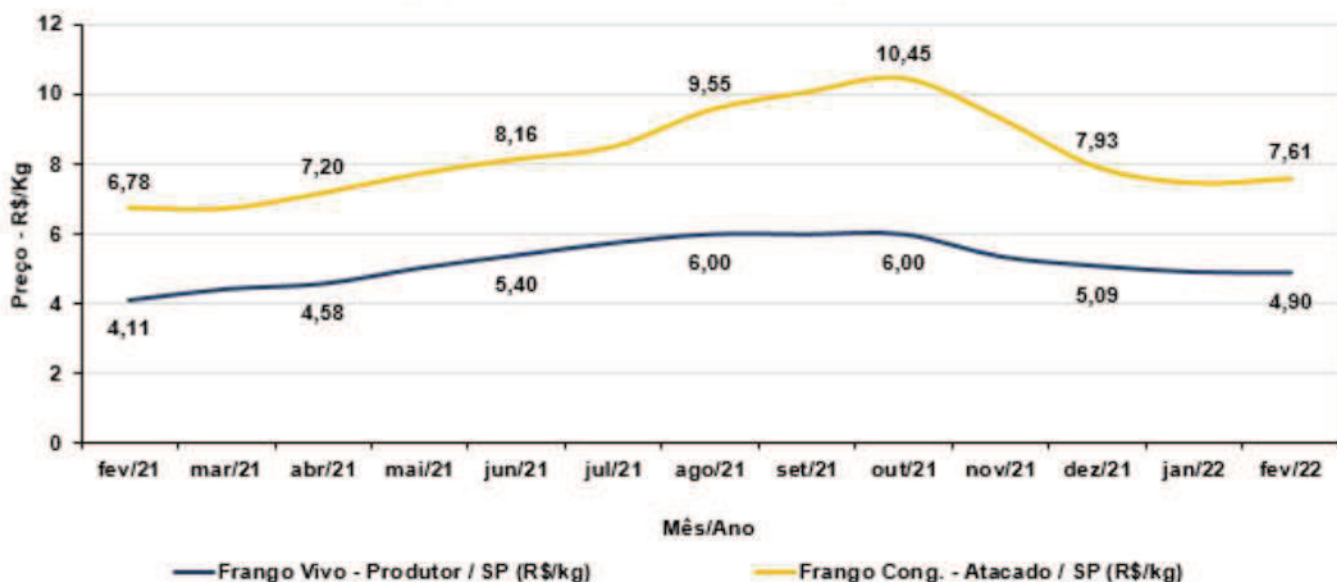
Os preços se mantêm elevados e o consumo interno reprimido. A oferta está equilibrada e o mercado importador aquecido, sobretudo o asiático. Tendência de estabilidade e abastecimento normal. Porém os custos com insumos continuam pressionando os preços para cima.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

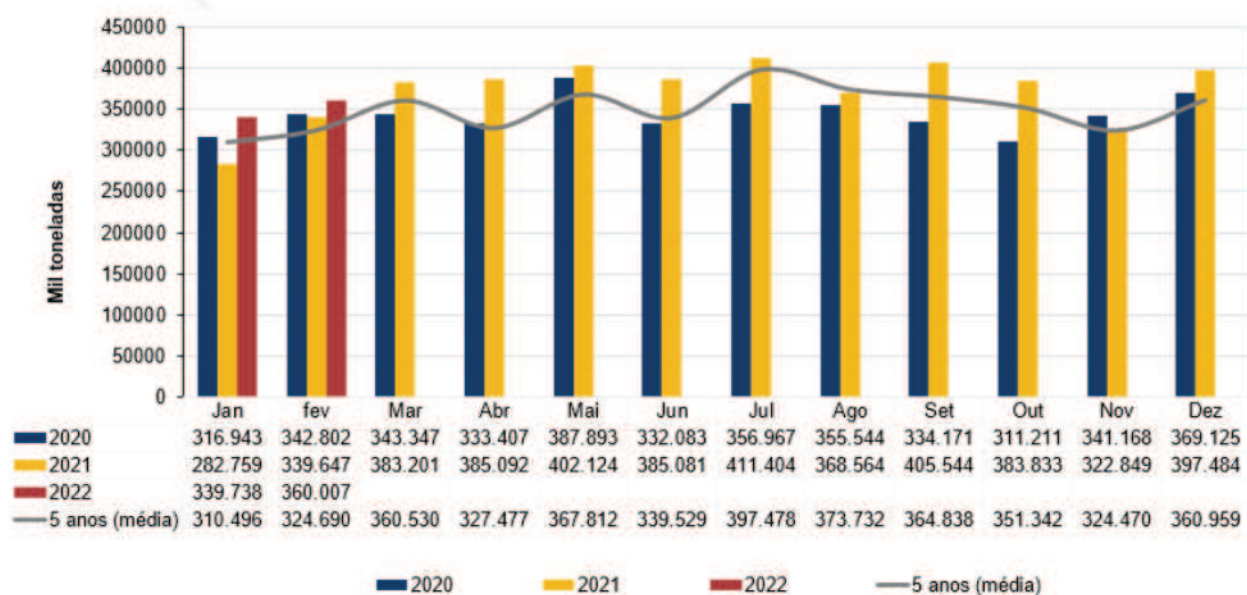
Tabela. Preço

Descrição	Fev/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,90	-0,4%	19,2%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	7,61	1,7%	12,2%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços ao produtor se mantiveram estáveis em fevereiro/22. Já ao nível de atacado, o aumento médio foi da ordem de 1,7%;
- Milho e farelo de soja, principais insumos da ração, continuam com preços bem elevados, comprometendo a rentabilidade do setor produtivo;
- O abastecimento interno segue equilibrado com a demanda.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: ME

Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Fev/22	360.007	6,0%	6,0%	10,9%
Jan-Fev/2022	699.744		12,4%	10,2%

Fonte: Conab (2022)

- As exportações de carne de frango cresceram 6% em fevereiro/22, comparativamente ao mês anterior. O volume exportado em fevereiro/22 também foi de 6% quando comparado ao mesmo mês de 2021;
- A China e Emirados Árabes lideram as importações da carne de frango brasileira. A participação da China no total exportado em fevereiro/22 foi de 11,8%;
- O volume exportado para a China, praticamente dobrou em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

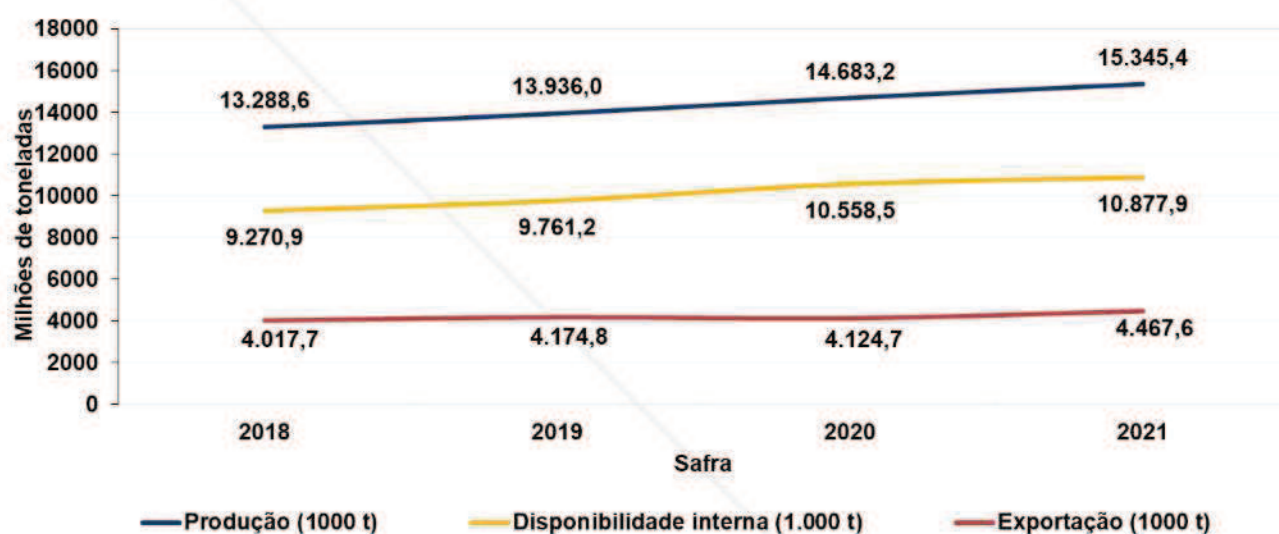


Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	14.683,2	15.345,4	4,5%
Exportação	4.124,7	4.467,6	8,3%
Disponibilidade Interna	10.558,5	10.877,9	3,0%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- Mantém-se os indicadores de aumento da oferta interna, como substituta da carne bovina;
- O consumo interno per capita deverá ser o maior já registrado.

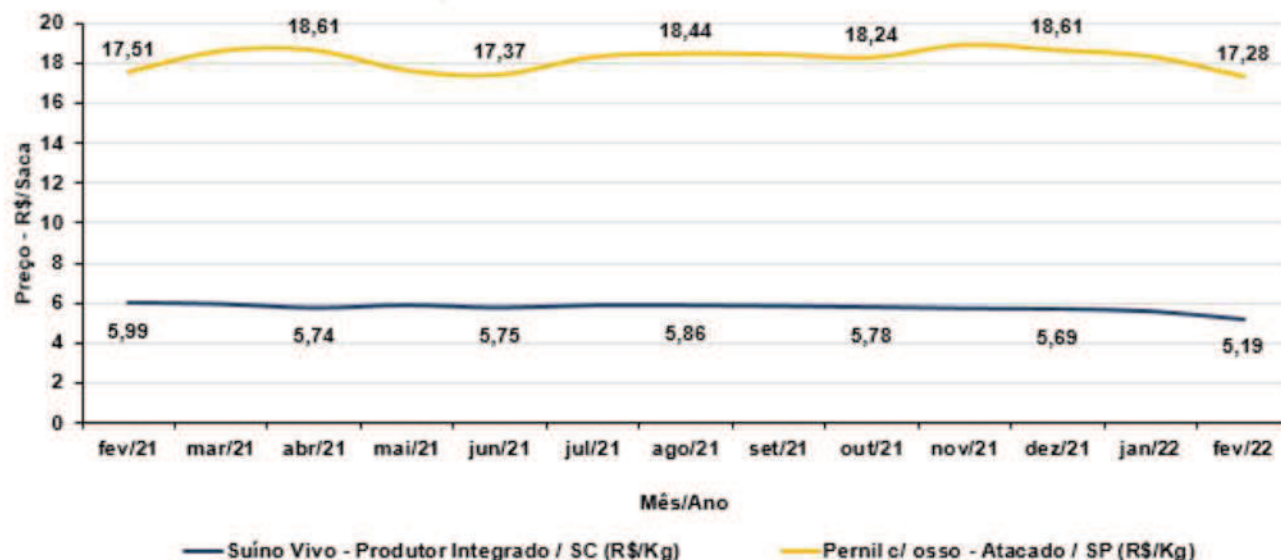
DESTAQUE DO ANALISTA

A demanda interna continua em alta, sendo a carne de frango a opção mais atrativa ao consumidor, atingido pela queda de poder aquisitivo e em razão dos elevados preços da carne bovina. Contudo, os preços dos insumos em alta pressionam os preços da carne de frango para cima. Por outro lado, o Brasil poderá se beneficiar pela lacuna deixada pela Ucrânia na exportação de carne de frango. Mas as exportações de milho estimuladas pelo conflito, poderão agravar ainda mais os custos de produção.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

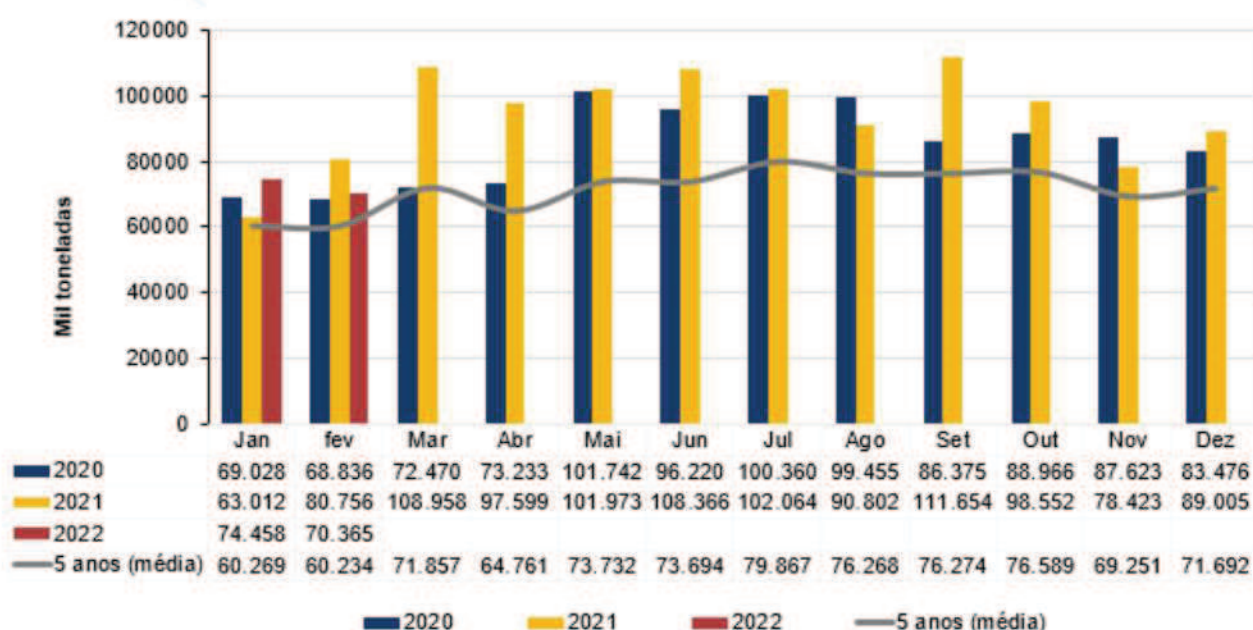
Tabela. Preço

Descrição	Fev/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,19	-6,99%	-13,36%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,28	-5,52%	-1,31%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços internos tem apresentado sucessivas quedas nos últimos meses. Porém, em fevereiro, essa queda foi mais acentuada;
- A redução da demanda externa tem ocasionado a pressão baixista dos preços. Mas o excesso de oferta também tem contribuído para a queda das cotações.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: ME.

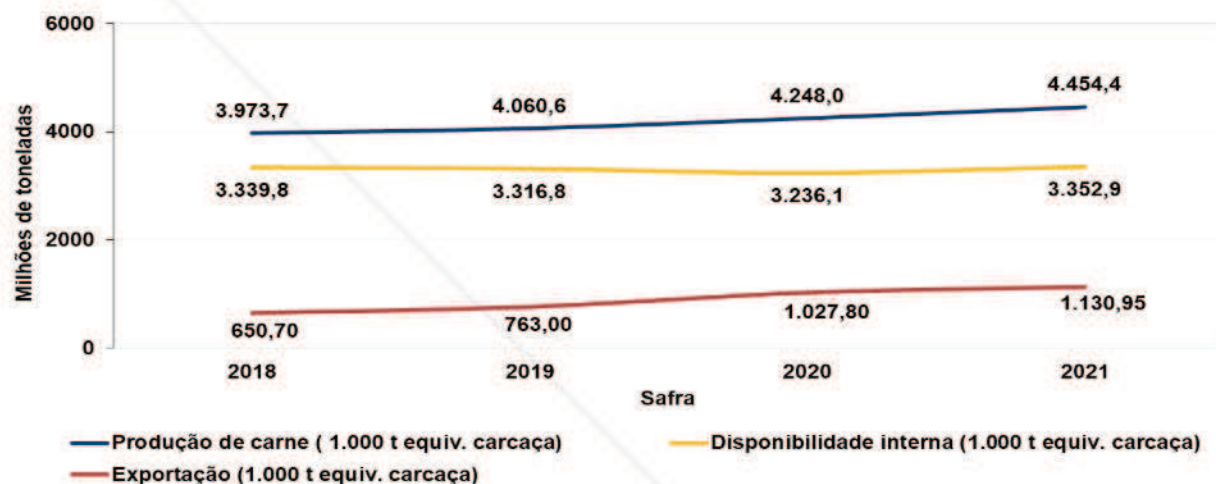
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/2022	70.365	-5,5%	-12,9%	16,8%
Jan-Fev/2022	144.823		0,7%	20,2%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- As exportações de carne suína tiveram uma queda de 5,5% em fevereiro/22, comparativamente ao mês anterior. O volume exportado em fevereiro/22 foi 12,9% menor que o mesmo mês de 2021;
- A China lidera as importações com participação no total do volume exportado em fevereiro/22 de 30,7%;
- A redução das importações chinesas de carne suína refletem o aumento de sua produção interna, como resultado de recuperação gradativa dessa produção, afetada pela PSA.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	4.248,0	4.454,4	4,9%
Exportação	1.027,8	1.131,0	10,0%
Disponibilidade Interna	3.236,1	3.352,9	3,6%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- A oferta de carne suína se mantém estável para o consumidor interno, na casa dos 15 kg por habitante/ano;
- Tendência de ajuste da oferta decorrente da redução da demanda chinesa.

DESTAQUE DO ANALISTA

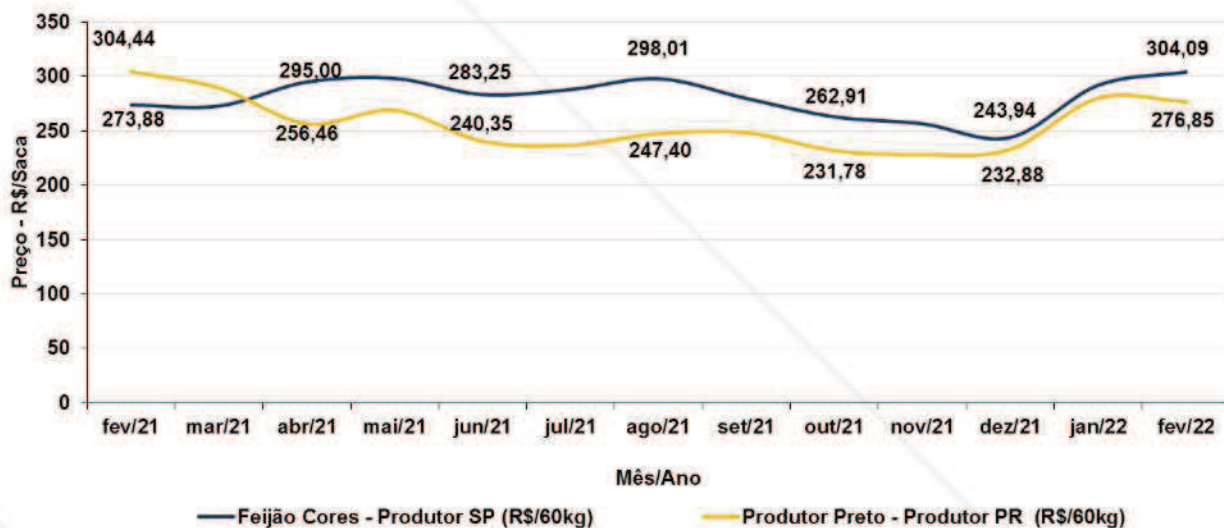
O alto nível de concentração das exportações para a China impactam diretamente o setor produtivo, uma vez que o mercado interno não absorve esse volume expressivo destinado ao mercado asiático. Assim, um ajuste da oferta se faz necessário. Considerando o ciclo produtivo de aproximadamente 6 meses, certamente haverá um período de dificuldades para o produtor de suínos, até que o equilíbrio entre oferta e demanda se concretize.



FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

Tabela. Preço

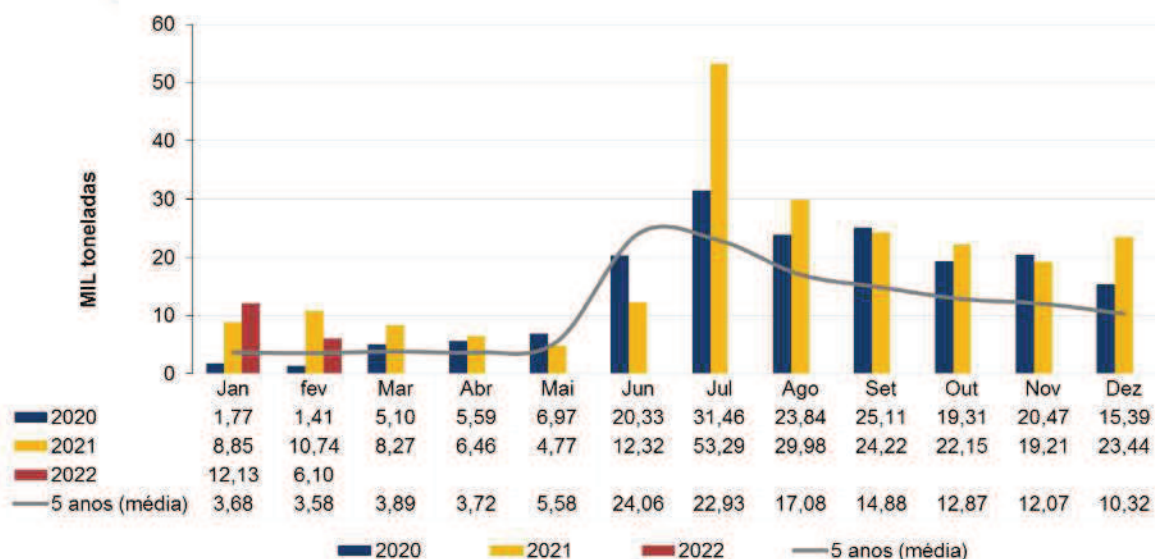
Descrição	Fev/22	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor SP (R\$/60kg)	304,09	4,17%	11,03%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	276,85	-1,15%	-9,06%

Fonte: Conab (2022)

- Diante da menor produção na primeira safra, os preços seguem com viés altista até a entrada da segunda safra em abril;
- Contudo, a elevação dos preços tende a ser limitada, dada a fraca demanda, causada pela queda de renda do consumidor;
- A expectativa é de aumento de área e produção para a segunda safra.



Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: M.E.

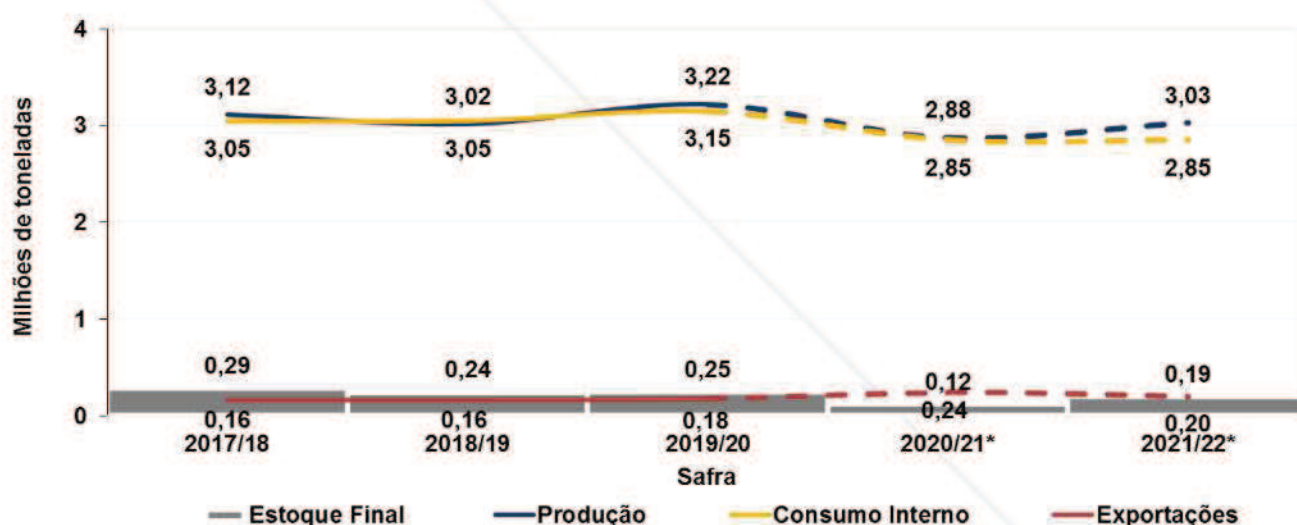
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/22	6,1	-49,72%	-43,20%	70,39%
Jan-Fev/2022	18,2		-6,93%	151,12%

Fonte: Conab (2022)

- Apesar da queda em relação ao mês anterior, o volume exportado em fevereiro ainda é 70% maior que a média dos últimos 5 anos;
- O aumento da produção do caupi e o dólar valorizado estimulam a exportação.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 6º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Feijão

Estimativas	2021	2022		%	
		Fev/22	Mar/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,88	3,06	3,03	-1,1%	5,2%
Exportação	0,24	0,20	0,20	0,0%	-16,8%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,12	0,25	0,19	-21,2%	64,5%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

- Os problemas climáticos enfrentados no Sul do país, fizeram a expectativa de produção ser menor que a do levantamento anterior;
- Para a segunda safra, é esperado aumento de área. Contudo, a expectativa é de, novamente, um quadro de oferta e demanda ajustado.

DESTAQUE DO ANALISTA

Nas últimas semanas, os preços do feijão carioca tem sofrido elevações. Isto se dá diante da previsível menor oferta no período, além dos reflexos dos problemas climáticos na primeira safra no Sul do país. Apesar da menor oferta, a demanda ainda em ritmo lento não causou elevações muito significativas. Deste modo para a última quinzena do mês de março a expectativa é de preços firmes. Já para início de abril, a entrada da segunda safra deverá pressionar negativamente os preços.

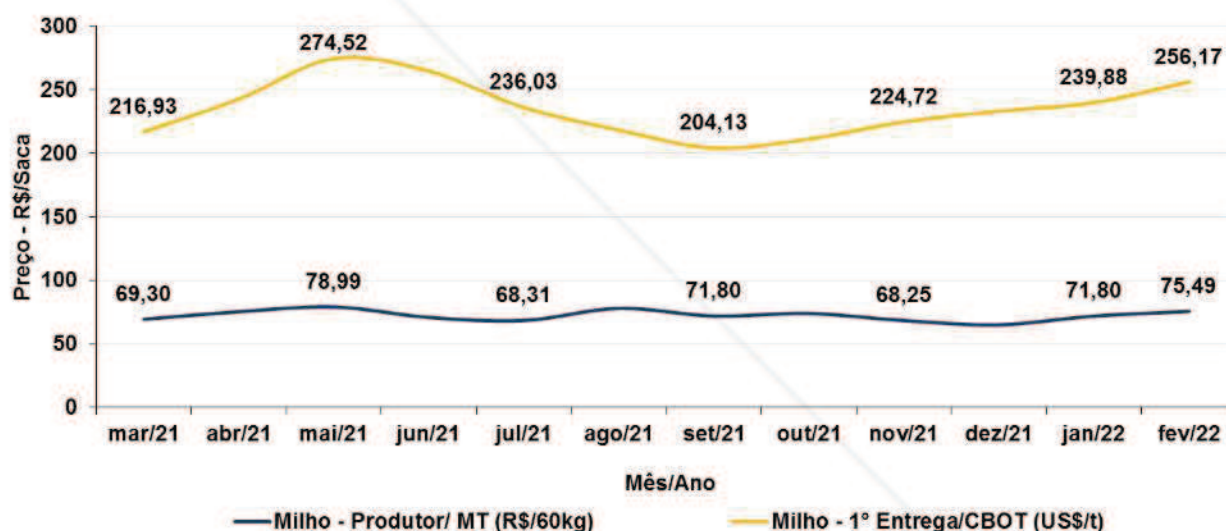
Pra o feijão preto, a oferta reduzida no momento é contrabalanceada por uma demanda enfraquecida. O mercado deverá seguir em ritmo lento nas negociações, com os preços sendo influenciados pela variação do dólar e alterações na demanda.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	Fev/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	75,49	5,14%	14,66%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	92,03	2,57%	25,45%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	256,17	6,79%	18,48%

Fonte: CME e Conab (2022)

- Cotações seguem em alta em resposta a alta das cotações internacionais;
- Expectativa de boa produtividade na segunda safra impede aumentos mais vigorosos nas cotações futuras;
- Março de 2022 deverá ser o mês com maior dificuldade de precificação do grão, posto o aumento da demanda e avanço ainda inicial da colheita do milho de primeira safra.



Gráfico 2 – Exportações – Milho

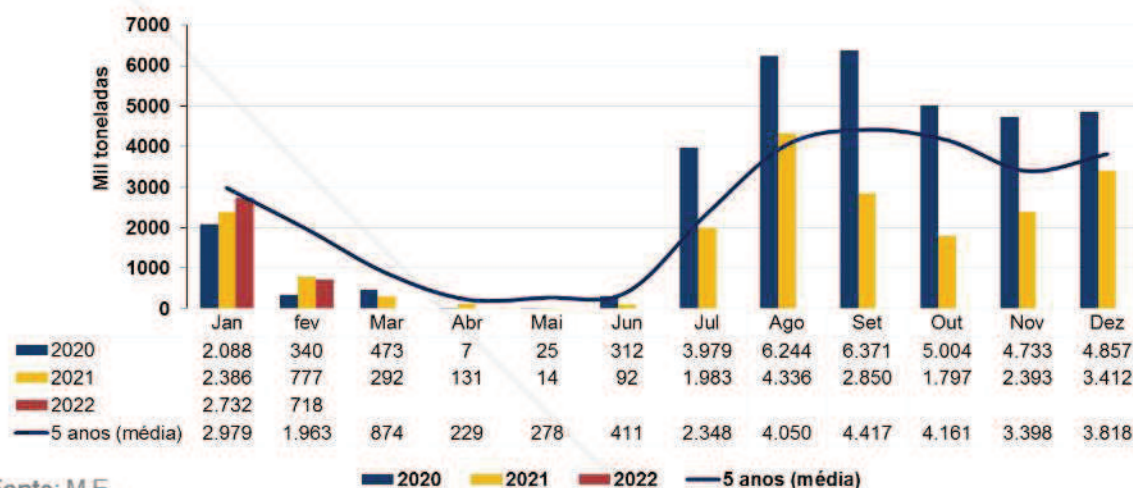


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/2022	718	-73,73%	-7,60%	-63,44%
Fev/22-Jan/23	718		-7,60%	-63,44%

Fonte: Conab (2022)

- Exportações de milho reduziram diante da menor disponibilidade do cereal no mercado doméstico;
- Expectativa de aumento da demanda externa no segundo semestre;
- Valorização do real e alta das cotações nacionais tornaram o milho brasileiro menos competitivo diante de outros países exportadores como Argentina e Paraguai.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

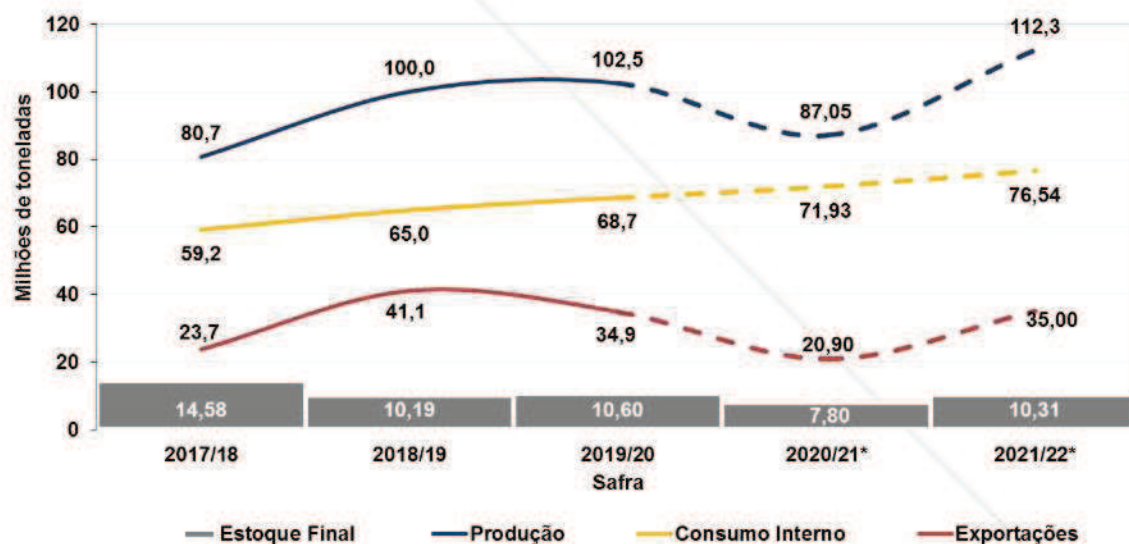


Tabela. Quadro de suprimento - Milho

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		% var	
		fev/22	mar/22	Mensal	Anual
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	87,05	112,34	112,34	0,00%	29,05%
Exportação	20,90	35,00	35,00	0,00%	67,43%
Importação	2,98	1,70	1,70	0,00%	-43,02%
Consumo	71,93	76,75	76,54	-0,28%	6,41%
Estoque Final	7,80	10,09	10,31	2,14%	32,15%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 6º levantamento.

- Leve redução na produção total de milho impacta pouco na disponibilidade total;
- Elevação de 67% das exportações em 2022 retrata o aumento da produção de milho de segunda safra. Todavia pode ocorrer um choque positivo de demanda se o abastecimento Europeu de milho for afetado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia;
- Elevação de estoques em 32% ao fim do ano safra para 10,3 milhões de toneladas ainda não recupera os valores médios de onze milhões de toneladas dos últimos cinco anos.

DESTAQUE DO ANALISTA

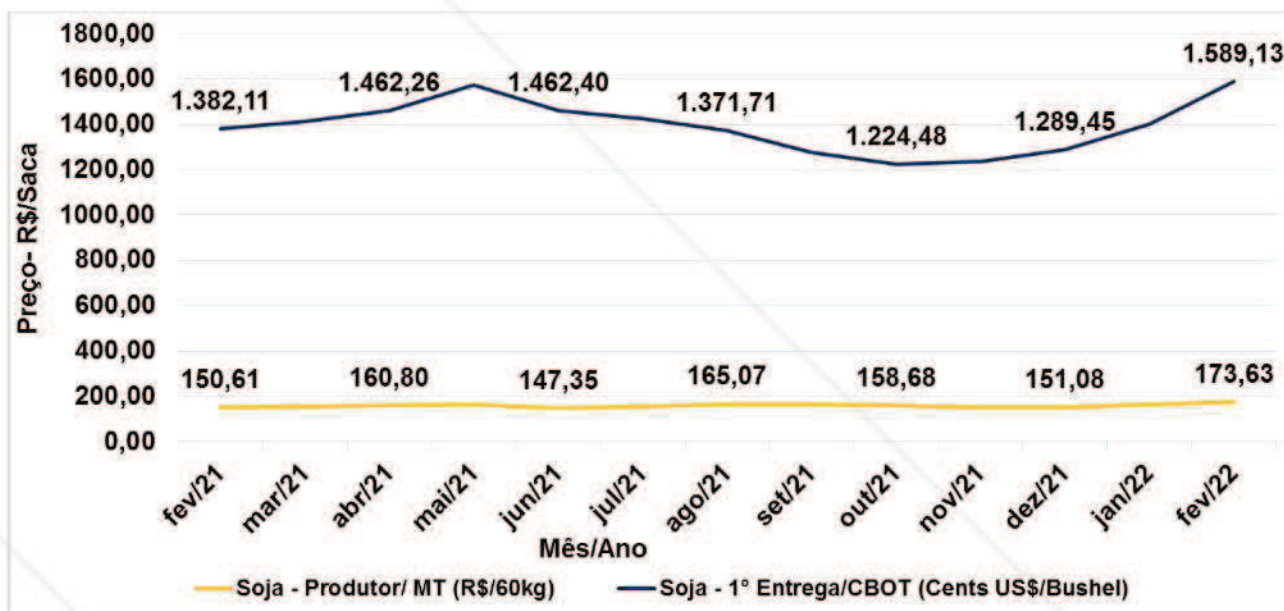
Preços deverão manter-se em patamares elevados seguindo a tendência dos preços internacionais; Exportações deverão aumentar a partir de julho; Cotações internacionais deverão manter-se com forte volatilidade e, assim, trazer dificuldades de precificação no mercado brasileiro.



SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	Fev/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	173.63	6.85%	15.28%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	186.71	11.57%	20.72%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1,589.13	13.49%	14.98%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços CBOT em forte elevação fazem soja no Brasil chegar a R\$ 200/60kg em alguns municípios do Rio Grande do Sul;
- Prêmios de porto recorde para o período também dão suporte aos preços internos;
- Frete em alta e dólar em baixa reduzem maiores ganhos dos valores pagos aos agricultores.



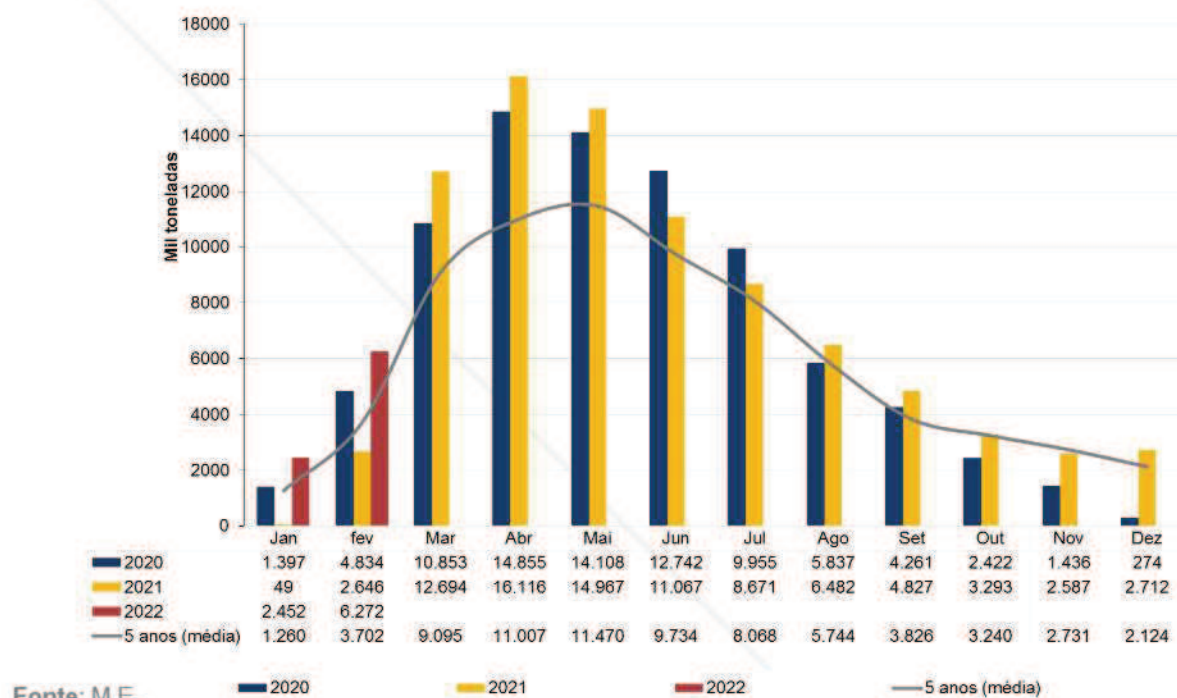


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Fev/2022	6.272	155,78%	137,03%	69,41%
Jan-Fev/2022	8.724	-	40%	75,81%

Fonte: M. E. Elaboração: Conab (2022)

- Preços de soja continuam em alta no mês de fevereiro movida pela quebra de safra na América do Sul e guerra entre Rússia e Ucrânia;
- Venda para exportações americanas em alta também influenciam positivamente nos preços em Chicago;
- USDA reduz estimativa de esmagamento da China movida por uma menor margem de esmagamentos;
- São esperados novos cortes de produção na América do Sul.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

Tabela. Quadro de suprimento – Soja mil toneladas

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		%	
		Jan/22	Fev/22	2022	
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	138,15	125,47	122,77	-2,15%	-11,13%
Processamento	48,31	45,37	42,93	-5,38%	-11,13%
Exportação	0,86	0,90	0,90	0,00%	4,17%
Estoques Finais	86,11	80,16	80,16	0,00%	-6,91%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 6º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Soja em farelo

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
	(a)	Fev/(b)	Mar/(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	36,92	34,68	32,81	-5,38%	-11,13%
Consumo	17,91	18,51	18,51	0,00%	3,36%
Exportação	17,15	16,77	15,87	-5,39%	-7,49%
Estoques Finais	3,28	2,69	1,73	-35,83%	-47,38%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 6º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - óleo de soja – mi toneladas

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
	(a)	Fev/(b)	Mar/(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	9,76	9,17	8,68	-5,38%	-11,14%
Consumo	8,51	8,12	7,63	-6,07%	-10,40%
Exportação	1,65	1,10	1,10	0,00%	-33,37%
Estoques Finais	0,12	0,27	0,27	0,00%	122,76%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 6º levantamento.

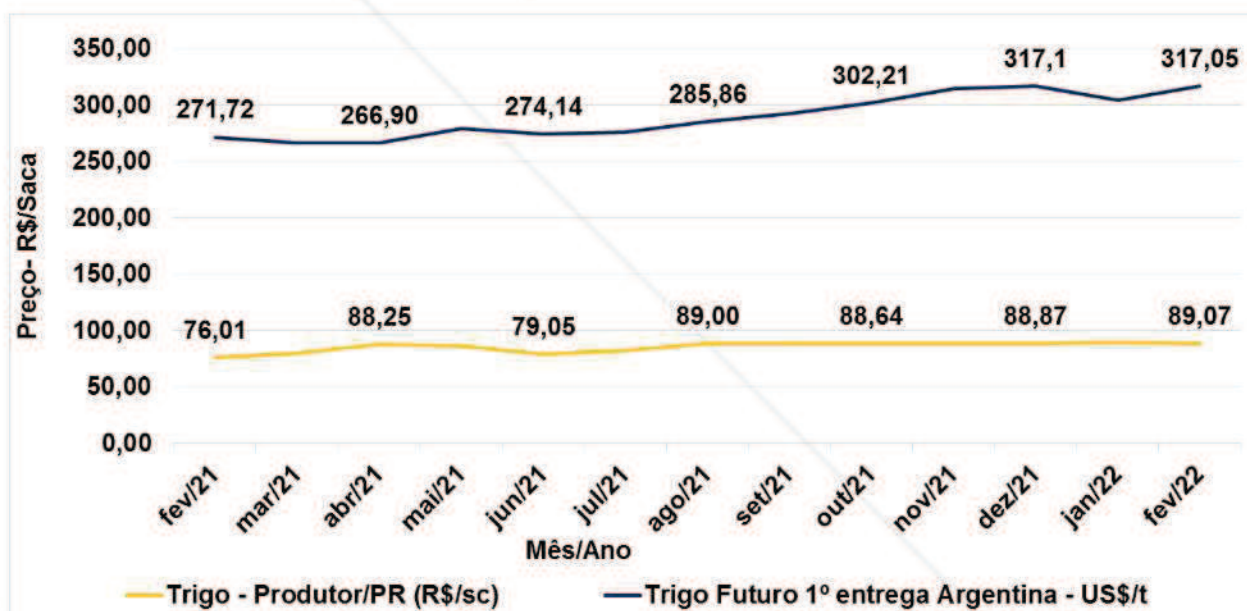
- Conab faz novo corte de produção movida ainda pela quebra de safra no sul do país;
- As exportações de grãos dos meses de janeiro e fevereiro de 2022 estão 324% maiores que no mesmo período de 2021. Apesar disto, com quebra de safra 2021/22, Brasil deve exportar apenas 80,16 milhões de toneladas de grãos;
- Os esmagamentos da safra 2021/22 são reduzidos, motivados por ajustes na metodologia das estimativas venda de diesel para 2022 e no percentual de óleo de soja para produção de biodiesel;
- Com redução de estimativa de esmagamentos produção de farelo de soja também é reduzido.

DESTAQUE DO ANALISTA

Quebra de safra na América do Sul e guerra entre Rússia e Ucrânia devem continuar a dar suporte aos preços internacionais que tentam romper a barreira dos US\$ 17/bu. Prêmios de porto no Brasil devem continuar altos mantendo preços internos elevados.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



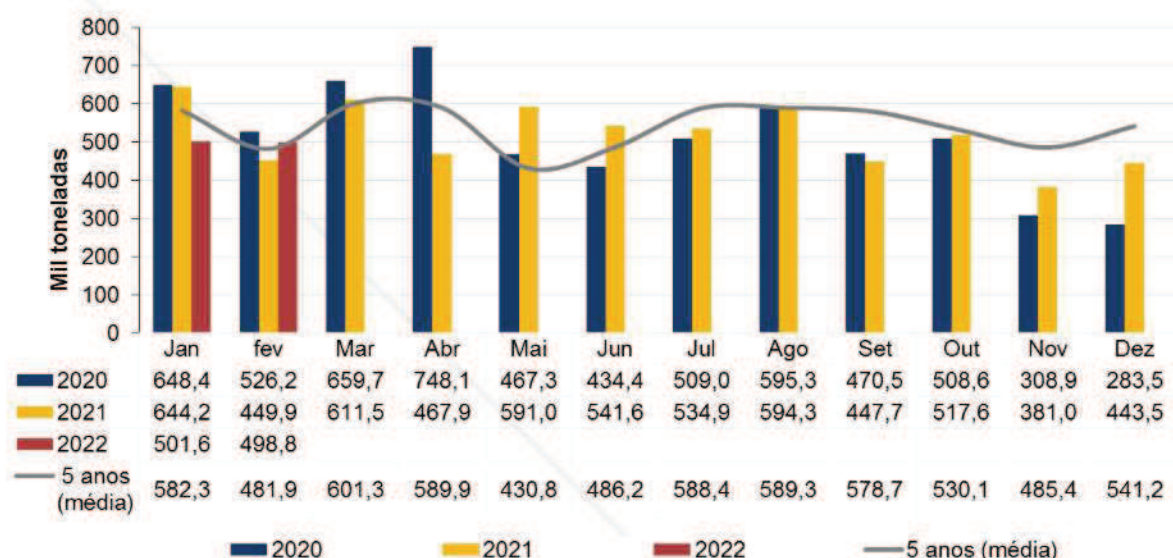
Fonte: Conab (2022).

Tabela. Preço

Descrição	Fev/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	89,07	-0,27%	17,18%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	317,05	4,24%	16,68%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1525,91	-11,91%	3,63%

Fonte: Conab (2022).

- Baixa liquidez, moinhos abastecidos até meados de abril e somente negócios pontuais;
- Menor necessidade de obter espaços nos armazéns devido à quebra de safra dos produtos de verão;
- Queda do dólar e da cotação argentina diminuem a paridade de importação;
- Guerra entre Rússia e Ucrânia começa a surtir efeito nos preços domésticos.



Fonte: M.E.

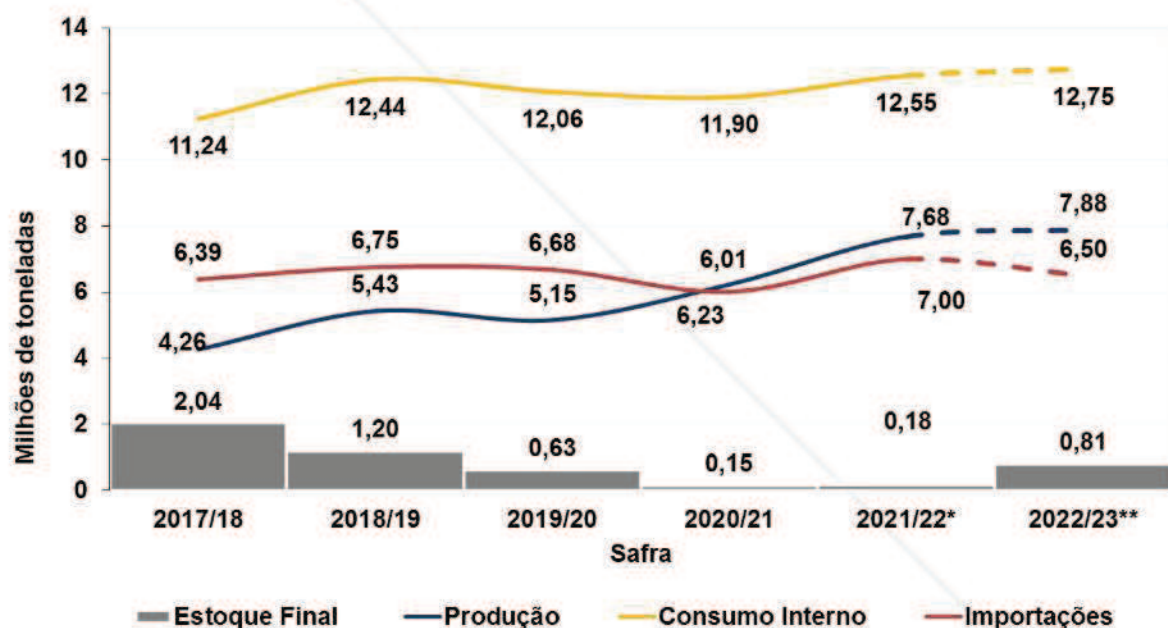
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%) (%)	Anual (%) (%)	5 anos (%)
Fev/22	498,76	-0,58%	10,86%	3,51%
Ago/21 - Fev/22	3384,60		3,79%	-14,44%

Fonte: Conab (2022)

- Guerra entre Rússia e Ucrânia acenderam alertas sobre menor oferta global de trigo;
- Demanda internacional muito ativa;
- USDA reduziu estoques finais e produção de trigo no mundo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 6º levantamento.

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		Var. %	
		fev/22	mar/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	7.68	7.88	7.88	0.00%	2.60%
Importação	7.00	6.50	6.50	0.00%	-7.14%
Exportação	2.10	1.00	1.00	0.00%	-52.38%
Consumo	12.55	12.75	12.75	0.00%	1.59%
Estoqe Final	0.18	0.81	0.81	0.00%	356.60%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 6º levantamento.

- Aumento expressivo das exportações - já embarcamos mais de 2 Milhões de toneladas nos últimos três meses;
- Já para a próxima safr é esperado redução nas exportações;
- Para suprir a demanda interna, será necessário aumentar as importações;
- Iremos encerrar a safr atual com estoqe de passagem bem apertado: 176,5 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Como estamos em período de entressafr e menor oferta (intensificado pelo elevado volume exportado), as cotações tendem a se elevar. Com a guerra entre dois dos maiores produtores e exportadores do mundo (que elevaram as cotações no mercado internacional a patamares somente visto em 2008 durante a Bolha das commodities), a tendência para o mercado doméstico é de alta nos próximos meses até o ingresso da nova safr.